



# BANCARINHO

Edição

869

21/02/2018 - ANO: XIX



CONTRAFUT  
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

## Pressão dos trabalhadores suspende votação da reforma

Uma prova de que a luta vale a pena foi demonstrada pelo povo brasileiro nesta segunda-feira (19).

Trabalhadores de diversas categorias tomaram as ruas e fez o governo Temer recuar com relação a reforma da Previdência, entretanto o movimento sindical avalia que não foi fácil.

CUT e demais centrais sindicais pressionaram os deputados e organizaram manifestações por todo o país desde o ano passado, até esta segunda-feira (19/02), quando milhares de pessoas saíram as ruas nos quatro cantos do Brasil.

O Sindicato dos Bancários de Dourados, sempre esteve ao lado dos trabalhadores, nas ruas, denunciando os riscos que o cidadão corria se não houvesse

reação e ao longo de dois anos, tentaram votar a reforma da Previdência, mas a resistência não permitiu.

Para que a proposta saísse da pauta foi uma vitória, mas não podemos baixar a guarda, precisamos continuar atentos as mudanças que esse governo tem feito para prejudicar a classe trabalhadora.

Por isso, é importante lembrar que neste ano eleitoral precisamos estar atentos aos deputados que votam contra os trabalhadores.

A indignação com a possibilidade de perder a aposentadoria é geral. Nem mesmo os bilhões destinados por Temer para convencer a população deram resultado.

Boa parte dos brasileiros mostraram que estão ligados e vão seguir assim, bem atento, já que o governo anunciou que pretende votar a reforma depois das eleições de outubro.

## Itaú tem agência fechada por 24h por desrespeitar Acordo Coletivo em Dourados

A demissão de um bancário com mais de 31 anos de serviços prestados ao Itaú levou o Sindicato dos Bancários de Dourados a realizar nesta segunda-feira (19/02), uma paralisação por 24h na agência centro do banco recordista em lucros mas que continua demitindo.

Ronaldo Ferreira Ramos, presidente do Sindicato, afirma que o bancário atuava no caixa e era muito querido pelos colegas, clientes e usuários, pelo trabalho que realizou por diversos anos.

Essa demissão vem ressaltar a perversidade da política de pessoal do Itaú, que manda para o olho da

rua uma pessoa que dedicou grande parte de sua vida ao trabalho no banco. Isto mostra que o banco só se preocupa com o que isso vai representar para reduzir nas despesas com a folha de pagamento e elevar ainda mais seus lucros.

Segundo ele, com este corte, a agência do Itaú ficou com uma dotação muito aquém da necessária para dar conta dos serviços, pois o quadro atual já é deficitário.

Outra situação preocupante é que os bancos começaram a utilizar os dispositivos da Lei 13.467/17, a chamada Reforma Trabalhista, para tentar precarizar os direitos de seus trabalhadores. Violando a Constituição Federal e ignorando expressa previsão que consta em cláusula de Acordo Coletivo,

## Governo vai aumentar ofensiva às privatizações - Eletrobras é a bola da vez

O governo não esconde a intenção de privatizar o que puder e acabar com soberania nacional, e a pauta prioritária do governo no momento é a venda da Eletrobras, autonomia do BC e fim do Fundo Soberano.

Essa decisão se deu depois de suspender a votação da reforma da Previdência.

A entrega da Eletrobras vai gerar uma indenização bilionária às concessionárias, mas lógico que o governo vai transferi-la para o consumidor, que terá que pagar a multa durante 30 anos, diluída na conta de luz do cidadão.

## MPT vai investigar casos de suicídios na Caixa

O Ministério Público Federal (MPT) de Curitiba, deu início a um procedimento preparatório para averiguar os casos de suicídios de empregados da Caixa Econômica Federal, denunciados pelo movimento sindical.

Conforme dados divulgados foram cinco casos na capital somente nos últimos três anos. No início de fevereiro, o Sindicato enviou um ofício ao MPT solicitando a investigação dos fatos. A partir de agora, a Caixa tem 15 dias para se manifestar.

No dia 22 de fevereiro, o Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e região vai realizar um protesto, exigindo urgência no caso e a reposição dos empregados que saíram nos PDVs e o fim das ameaças de retirada de função, das transferências compulsórias e das metas abusivas. Para o mês de março, o movimento sindical está preparando manifestações na matriz do banco em Brasília.